

**NOTA ASSOCIATIVA**

CONFEDERACAODASCOLECTIVIDADES.COM

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA,
RECREIO E DESPORTO

Retoma das Actividades Associativas só com o apoio das autoridades locais

Colegas

Com a passagem do Estado de Emergência ao Estado de Calamidade, foram reduzidas algumas restrições, dando-se início ao Desconfinamento. A Epidemia Covid-19 não está debelada nem se sabe quando estará. Acompanhamos a preocupação de defesa da saúde e da economia. Acrescentamos a preocupação da defesa da liberdade, contra o medo, o individualismo e o oportunismo. Todo o cuidado é pouco.

Precisamos de voltar ao normal

O Movimento Associativo Popular – Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, tem dado um contributo inestimável no combate à Epidemia. Não é valorizado por certa comunicação social nem pelos poderes públicos instituídos. Temos evidências indesmentíveis.

Quando se apoiam sectores com grande poder de centralização e acumulação de capital e se decidem medidas que permitem algum regresso à normalidade a certos sectores da sociedade, espera-se que o Associativismo Popular não seja esquecido.

Nesse sentido a Confederação solicitou à DGS – Direção Geral da Saúde que indicasse quais as recomendações específicas em e-mail enviado dia 2 Maio. (anexo) Foi ainda enviado aos decisores políticos, um Plano Nacional de Emergência para o Movimento Associativo Popular a 10 de Maio. Até este momento ainda não obtivemos qualquer reacção das entidades o que lamentamos profundamente. É um sinal a que não podemos ficar indiferentes.

Retoma das Actividades Associativas

As Filiadas perguntam o que podem fazer a partir do dia 18 Maio. A nossa resposta é clara: Devem ter em conta a Resolução do Conselho de Ministros Nº 38/2020 publicada dia 17 Maio e válida até dia 31 de Maio. Dar especial atenção ao Artº 5º Anexo I;

- Cumprir com as Recomendações da DGS que são atualizadas diariamente;
- Por falta de recomendações específicas da DGS para o Associativismo, devem os Dirigentes Associativos prevenir-se contra possíveis coimas ou processos-crime;
- Até dia 31 de Maio, não devem iniciar qualquer atividade associativa sem consultar as autoridades locais: PSP; GNR; Câmara Municipal; Protecção Civil ou Delegação de Saúde a quem compete, pela proximidade e responsabilidade, definir os termos e momentos da retoma das atividades;
- Nestes casos estão incluídas todas as atividades, desde as culturais, recreativas, desportivas ou de apoio como as Salas de Associado, Bares e, ou Restaurantes.



CONFEDERACAODASCOLECTIVIDADES.COM



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA,
RECREIO E DESPORTO

Realização das Assembleias Gerais (AGs)

Sendo uma atividade associativa da maior importância para a democracia participativa e a transparência, valores do nosso associativismo, as Assembleias Gerais para apresentação dos Relatórios e Contas de 2019 bem como os Atos Eleitorais que se deveriam ter realizado até 31 de Março, poderão realizar-se até 30 de Junho.

A Convocação das Assembleias Gerais deverá ter em conta as recomendações e condicionantes que têm a ver com o número de presenças, área (m2) onde se realiza a mesma e a forma de convocação. Caso decidam adiar as AGs para Junho, poderá, nessa altura, haver novas condições para a sua realização.

Apoios financeiros excepcionais são urgentes

A Confederação apresentou o Plano de Emergência Nacional com um conjunto de medidas dirigidas às Autarquias e ao Governo. São conhecidas muitos casos de Autarquias que já decidiram apoios excepcionais ou antecipação do pagamento de Contratos Programa. Contudo, muitas há que não deram qualquer sinal de apoio ao associativismo. Solicitámos reunião com a ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses e com a ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias tendo esta última respondido afirmativamente.

Considerando a falta de resposta do Governo, iremos solicitar uma audiência ao Senhor Primeiro Ministro e ao Senhor Presidente da República.

Recomendamos que os Colegas Dirigentes nos acompanhem nesta fase, enviando e-mail ao Senhor Primeiro Ministro a solicitar resposta ao Plano de Emergência Nacional apresentado pela Confederação. Devem dar conhecimento à Confederação.

Juntos, somos mais fortes!
Viva o Associativismo Popular!
Viva Portugal!

19 Maio 2020

A Direcção da CPCCR

Nota: Atenção às Notas 3 a 7 e aos Elos Associativos (56 e 57)

(ANEXO)

De: **Augusto Flor**
Date: sábado, 2/05/2020 à(s) 14:09
Subject: Recomendações específicas
To: <geral@dgs.min-saude.pt>

Ex^a Senhora
Professora Doutora
Graça Freitas

Em primeiro lugar, manifestar o reconhecimento da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD) pelo empenhamento e profissionalismo que tem demonstrado na luta para defender Portugal e os seus cidadãos e cidadãs da Pandemia Covid-19.

Na qualidade de Presidente da CPCCRD, e em representação das mais de 30.000 Colectividades, Associações e Clubes de Portugal, onde estão filiados cerca de 3 milhões de pessoas e é dirigido por cerca de 425.000 Dirigentes Voluntários e Benévolos, informo que este importante setor da sociedade portuguesa, tem cumprido com rigor e zelo todas as recomendações da DGS e do Governo e assim, contribuído para o êxito do processo de confinamento. Temos igualmente colaborado com entidades locais no apoio a pessoas e instituições públicas e privadas no combate à pandemia.

Contudo, com o fim do Estado de Emergência, surgem muitas dúvidas aos Dirigentes Associativos, uma vez que nunca foi citado este setor e não se conhecem que analogias podem ser feitas.

Não somos empresas, nem escolas, nem estabelecimentos comerciais, nem lugares de culto mas, somos um pouco de tudo isto uma vez que a área da cultura, recreio e desporto popular é muito diversificada nas actividades e abrangente em número de pessoas e no território. A vontade e necessidade de regressar ao "normal" pode gerar uma onda de retrocesso que queremos de todo evitar.

Solicitamos por isso que nos recomende as medidas mais indicadas para este tipo de actividade que está dissimulada por todos os lugares, aldeias, bairros do país.

Somos a maior rede social e de voluntariado e queremos ser parte activa da solução e não um problema.

Na expectativa de uma resposta breve, faço votos de coragem e confiança no futuro.

Por favor, disponha!

Augusto Flor, Dr.
Presidente da CPCCRD